



**IDENTIFICAÇÃO BIBLIOMÉTRICA DOS TIPOS DE ESTUDOS E DE PRODUTOS
PREDOMINANTES NAS DISSERTAÇÕES DO PPGCI/UFS**

***BIBLIOMETRIC IDENTIFICATION OF THE TYPES OF STUDIES AND PRODUCTS
PREDOMINANT IN THE PPGCI/UFS DISSERTATIONS***

 Renata Maria dos Santos¹
 Janaina Ferreira Fialho²

 Telma de Carvalho³
 Franco Ferreira Maia⁴

¹ Mestranda no Mestrado Profissional em Gestão da Informação e do Conhecimento da Universidade Federal de Sergipe (UFS).

E-mail: renatamaria.advocacia@gmail.com

² Doutora em Ciência da Informação pela Universidade Federal de Minas Gerais e professora associada do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal de Sergipe (UFS).

E-mail: jajafialho@gmail.com

³ Doutora em Ciência da Informação pela Universidade de São Paulo e coordenadora adjunta do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação do curso de Mestrado Profissional em Gestão da Informação e do Conhecimento da Universidade Federal de Sergipe (UFS).


E-mail: telmacarvalho@yahoo.com.br

⁴ Mestrando em Gestão da Informação e do Conhecimento pela Universidade Federal de Sergipe, com Especialização em Gestão em Saúde Pública pela Universidade Federal de Alagoas.

E-mail: franco.maia1983@gmail.com



ACESSO ABERTO

Copyright: Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional. 

Conflito de interesses: Os autores declaram que não há conflito de interesses.

Financiamento: Não há.

Declaração de Disponibilidade dos dados: Todos os dados relevantes estão disponíveis neste artigo.

Recebido em: 23 mar. 2022.

Aceito em: 20 dez. 2022.

Publicado em: 30 dez. 2022.

Como citar este artigo:

SANTOS, Renata Maria dos; FIALHO, Janaina Ferreira; CARVALHO, Telma de; MAIA, Franco Ferreira. Identificação bibliométrica dos tipos de estudos e de produtos predominantes nas dissertações do PPGCI/UFS. **Informação em Pauta**, Fortaleza, v. 7, p. 1-14, 2022. DOI: <https://doi.org/10.36517/2525-3468.ip.v7i00.2022.78636.1-14>.

RESUMO

A produção científica do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação (PPGCI) da Universidade Federal de Sergipe (UFS) alberga, ao longo dos dois anos de atuação, uma série de informações relevantes para a estruturação do arcabouço científico da área, não apenas no que tange às abordagens e conceituações, mas, também, no que diz respeito à métrica dos resultados quantitativos que cada produção científica compõe. Nesse sentido, por meio de uma pesquisa bibliográfica analítica, de natureza exploratória, à luz da técnica bibliométrica, em face do contingente de 33 dissertações publicadas, foi possível identificar como está caminhando a sua produção científica no tocante a predominâncias e restrições. Optou-se por trabalhar apenas com as dissertações, dada a sua característica obrigatória no Programa e por abarcarem os dados para o estudo em foco: tipos de estudos produzidos e de produtos predominantes, deixando-se de considerar artigos publicados em revistas e/ou eventos, livros e/ou capítulos de livros. Os produtos são relevantes e também uma exigência, já que se trata de um mestrado profissional em gestão da informação e do conhecimento. O estudo englobou o período de 2019 a 2020, no qual observou-se que as bibliotecas universitárias e o setor público foram os que mais demandaram pesquisas, sendo a exploratória, a bibliográfica, a descritiva e a aplicada as mais apontadas, prevalecendo a abordagem qualitativa. Por sua vez os produtos apresentados recaíram em manuais, guias, relatórios técnicos e cartilhas. Considera-se, portanto, que dentre os vários produtos elencados na Instrução Normativa nº 08 do PPGCI, vários deles merecem maior atenção para que haja diversidade na apresentação de produtos resultantes dos trabalhos desenvolvidos no PPGCI/UFS.

Palavras-chave: produção acadêmica; comunicação acadêmica; Ciência da Informação. mestrado profissional.

ABSTRACT

The scientific production of the Graduate Program in Information Science (PPGCI) at the Federal University of Sergipe (UFS) has, over the two years of operation, a series of relevant information for structuring the scientific framework of the area, not only with regard to approaches and conceptualizations, but also with regard to the metrics of quantitative results that each scientific production composes. In this sense, through analytical bibliographic research, of an exploratory nature, in the light of the bibliometric technique, in view of the contingent of 33 published dissertations, it was possible to identify how its scientific production is progressing in terms of predominance and restrictions. It was decided to work only with dissertations, given their mandatory characteristic in the Program and because they encompass the data for the study in focus: types of studies produced and predominant products, leaving out of consideration articles published in journals and/or or events, books and/or book chapters. The products are relevant and also a requirement, as this is a professional master's degree in information and knowledge management. The study encompassed the period from 2019 to 2020, and in which it was observed that university libraries and the public sector were the ones that most demanded research, with exploratory, bibliographic, descriptive and applied research being the most pointed out, with the predominant approach qualitative. In turn, the products presented included manuals, guides, technical reports and booklets. It is considered, therefore, that among the various products listed in Normative Instruction nº. 08 of the PPGCI, several of them deserve greater attention so that there is diversity in the presentation of products resulting from the work carried out at the PPGCI/UFS.

Keywords: academic production; academic communication; Information Science; professional master's.

1 INTRODUÇÃO

Neste artigo, apresenta-se as dissertações produzidas no Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação (PPGCI) da Universidade Federal de Sergipe (UFS) que, desde 2017, obteve a autorização para implementar o Mestrado Profissional em Gestão da Informação e do Conhecimento (PROFIN), com o condão de formar pesquisadores e profissionais de alto nível, aptos a atuarem no campo da Ciência da Informação e áreas congêneres.

Com uma carga horária de 390 horas e duração de dois anos, o respectivo mestrado disponibiliza anualmente vagas àqueles(as) que concluíram graduação nas áreas afins da Ciência da Informação, por meio de um processo de seleção que envolve, por exemplo, a apresentação de um projeto de intervenção, objeto deste estudo, e tem como linhas de pesquisa: 1. Informação, sociedade e cultura; 2. Produção, organização e comunicação da informação, dentro da área de concentração denominada “Gestão da Informação e do Conhecimento e Sociedade”, regulada, pois, pela Resolução nº 18/2016/CONEPE, a qual trata do “Regimento Interno do PPGCI”.

Por sua vez, o programa em tela alberga diversas produções científicas, entretanto, essa pesquisa atém-se às dissertações que foram apresentadas no período de 2019 a 2021, dada a sua característica obrigatória no Programa e por abarcarem os dados para o estudo em foco: tipos de estudos produzidos e de produtos predominantes, deixando-se de considerar, então, as demais possibilidades como: artigos publicados em revistas e/ou eventos, livros e/ou capítulos de livros. As dissertações foram analisadas no seu aspecto quantitativo através da técnica estatística denominada bibliometria, por meio da qual buscou-se identificar a contribuição do arcabouço teórico investigado para a Ciência da Informação e demais áreas do conhecimento.

2 A CIÊNCIA E A DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO CIENTÍFICA

Considerando ser a ciência um fenômeno social, que passou a ser institucionalizado e demandou a necessidade de realização da sua mensuração quantitativa, haja vista a explosão informacional e o aumento da produção e disseminação do conhecimento científico, a recuperação rápida e a organização da informação tornaram-se *conditio sine qua non* para a concretização dos seus desígnios.

É digno de nota que a Documentação e a Recuperação da informação são duas disciplinas que influenciaram o desenvolvimento da Ciência da Informação (OLIVEIRA, 2005), cujas origens se deve à Revolução Científica e Tecnológica, pós Segunda Guerra Mundial. Por sua vez, no final século XVIII, com a Revolução Industrial, ocorreu o aumento vertiginoso da quantidade de informação registrada, campo de atuação de Paul Otlet e Henri La Fontaine, na perspectiva da organização da informação.

O cenário informacional, de acordo com Urbizagástegui Alvarado (2007, p. 188), passou então a demandar técnicas métricas desde o século XX quando, por exemplo, Galton em 1969, principalmente interessado na genialidade dos autores, usou “[...] critérios como a menção dos nomes em bibliografias selecionadas por sua qualidade, e na elite das listagens dos obituários, membros de sociedades científicas de importância, etc.”.

Eis que se insculpia a bibliometria, definida como “[...] técnica quantitativa e estatística de medição dos índices de produção e disseminação do conhecimento científico” (ARAÚJO, 2006, p. 12). O autor acrescenta que originalmente ficou conhecido como “Bibliografia estatística”, termo cunhado por Hulme em 1923, sendo o termo “bibliometria” criado por Otlet em 1934 e popularizado em 1969 através de Pritchard.

Em que pese o amplo rol de conceituações, é importante trazer à baila que:

A Bibliometria é uma ferramenta estatística que permite mapear e gerar diferentes indicadores de tratamento e gestão da informação e do conhecimento, especialmente em sistemas de informação e de comunicação científicos e tecnológicos, e de produtividade, necessários ao planejamento, avaliação e gestão da ciência e da tecnologia, de uma determinada comunidade científica ou país. (GUEDES; BORSCHIVER, 2005, p. 15).

A técnica de estudos métricos da informação denominada bibliometria tem, portanto, o condão de analisar a produção científica, e representa uma importante ferramenta para a Gestão da Informação registrada e disponibilizada para os pesquisadores das múltiplas áreas do conhecimento (ROSTIROLLA, 2014), tendo em vista que, de acordo com Mueller (2013, p. 17) um mesmo estudo pode ter vários objetivos e mensurar vários aspectos como, por exemplo “[...] análise e mapeamento de autorias e coautorias, colaboração e redes; avaliação e descrição da literatura, impacto e indicadores; produção e produtividade, visibilidade de autores e instituições; estudos de citação e cocitação”. No caso específico do estudo ora apresentado, busca-se compreender as tipologias de pesquisa mais utilizadas e identificar os produtos predominantes.

Nesse sentido, a possibilidade de tratamento de informações produzidas em larga escala, por meio da bibliometria, contribui notoriamente para a disseminação da produção científica, tema do próximo tópico.

2.1 Disseminação da informação científica

A informação científica, resultado da efetivação de pesquisas pautadas em regras e padrões previamente definidos e controlados, ganhou novos contornos a partir da ampliação do acesso à rede mundial de computadores, em um processo que pode ser definido como evolutivo, caracterizado, por exemplo, pela reunião de revistas, livros, teses e dissertações, artigos e relatórios em ambiente virtual, considerado uma grande biblioteca (GOMES, 2020).

Ao focar na disseminação da informação científica como objeto de pesquisa, o fazer científico evidencia o seu comportamento e possibilita avaliar a qualidade do cientista, de acordo com a sua produção (MUGNAINI, 2006), ademais, é digno de nota que a avaliação da produção científica por meio do comportamento requer a análise epistemológica, histórica e social do contexto originário dos indicadores bibliométricos, pois os números não se bastam (OLIVEIRA, 2018).

Na perspectiva da importância dos resultados que envolvem a ciência para a humanidade, não se pode olvidar que o próprio desenvolvimento científico e tecnológico está pautado nos resultados dos estudos que estrutura, constituindo um processo de retroalimentação. Portanto, “promover a visibilidade da produção científica de uma instituição é de fundamental importância para o processo de geração e comunicação do conhecimento científico, bem como para o desenvolvimento da ciência” (BARROS; ROSA; MEIRELLES, 2015, p. 19), visibilidade esta que, segundo Oliveira (2018), relaciona-se com o meio no qual é disseminada pelo pesquisador.

Tal promoção da visibilidade, no contexto da rede mundial de computadores, possibilita preservar e disponibilizar a produção intelectual por meio de repositórios, cujos benefícios da sua implementação, extensivos a todos os atores envolvidos, dizem respeito a:

Para a Instituição – aumenta a visibilidade, reputação e prestígio da instituição, provê um ponto de referência para os trabalhos científicos que podem ser interoperáveis com outros sistemas, contribui para a missão e valorização da instituição no que diz respeito à transparência, à liberdade e à igualdade; maximizar a acessibilidade, o uso, a visibilidade e o impacto da produção científica da instituição; contribuir para a preservação dos conteúdos digitais científicos produzidos pela instituição ou seus membros; para o pesquisador - aumenta a visibilidade de suas descobertas científicas; oferece indicadores do impacto que os resultados de suas pesquisas adquirem nas áreas do conhecimento; facilita o gerenciamento da produção científica. Para comunidade e sociedade – contribui para a colaboração na pesquisa, por meio da facilitação de troca livre de informação científica, contribui para o entendimento público das atividades e esforços de pesquisa. (LEITE, 2009, p. 23).

Nesse contexto de produção e desenvolvimento da ciência, desemboca-se na comunicação científica, da qual derivam a difusão científica, a divulgação científica, a disseminação científica e a popularização da ciência, pois dizem respeito à realização do objetivo de aproximar a informação científica do seu grupo social, sua clientela, conforme ensina Caribé (2015), demandando, portanto, um esforço perene para intervir na relação entre a ciência e a sociedade, transformando-se e transformando-a, reciprocamente.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente estudo respaldou-se em premissas de pesquisa exploratória, utilizando-se de pesquisa bibliográfica analítica acerca das dissertações produzidas pelos discentes do PROFIN do PPGCI/UFS, no marco temporal de 2019 e 2020 e, para tanto, fez uso de técnicas bibliométricas para a análise quantitativa. Destaca-se que a primeira turma do mestrado iniciou em 2017, tendo defendido os trabalhos em 2019 e a segunda turma adentrou ao curso em 2018 com defesa em 2020. Portanto, este estudo tem como universo de pesquisa os 33 trabalhos apresentados sob a forma de dissertação, representativos destas duas turmas.

A busca pelas informações foi realizada no período de 04/06/2021 a 08/07/2021, no qual houve a análise de todas as dissertações disponibilizadas no Repositório Institucional (RI) da UFS. A pesquisa iniciou-se com a consulta no portal do PPGCI/UFS de todas as dissertações desenvolvidas no programa de pós-graduação no período de tempo determinado, em seguida, buscou-se localizar no RI os arquivos com as dissertações para que fossem mapeados os dados necessários para a análise quantitativa.

No entanto, constatou-se que algumas dissertações não estavam disponíveis no RI, sendo necessário o acesso direto ao “Portal de Dissertações e Produtos Técnicos do PPGCI”, disponível no Portal da UFS. O quadro 1 descreve os locais e *links* utilizados nesta pesquisa.

Quadro 1 - Locais de Pesquisa

Local da Pesquisa	URL
Portal do PPGCI	https://www.sigaa.ufs.br/sigaa/public/programa/porta.jsf?lc=pt_BR&id=1051
Repositório Institucional UFS	https://ri.ufs.br
Portal de Dissertações e Produtos Técnicos do PPGCI no portal da UFS	https://ppgci.ufs.br/pagina/20832-dissertacoes-teses

Fonte: os autores (2021).

A etapa seguinte ao levantamento das dissertações foi a coleta de dados para a mensuração quantitativa. Os mesmos foram obtidos por meio de buscas indicadas no quadro 1, com ênfase nos seguintes dados: a) autor; b) título; c) ano de publicação; d) objeto de estudo; e) procedimento metodológico utilizado; f) abordagem da pesquisa; g) instrumento de coleta de dados; h) produto; i) campo empírico; j) quantidade de acessos no repositório da UFS.

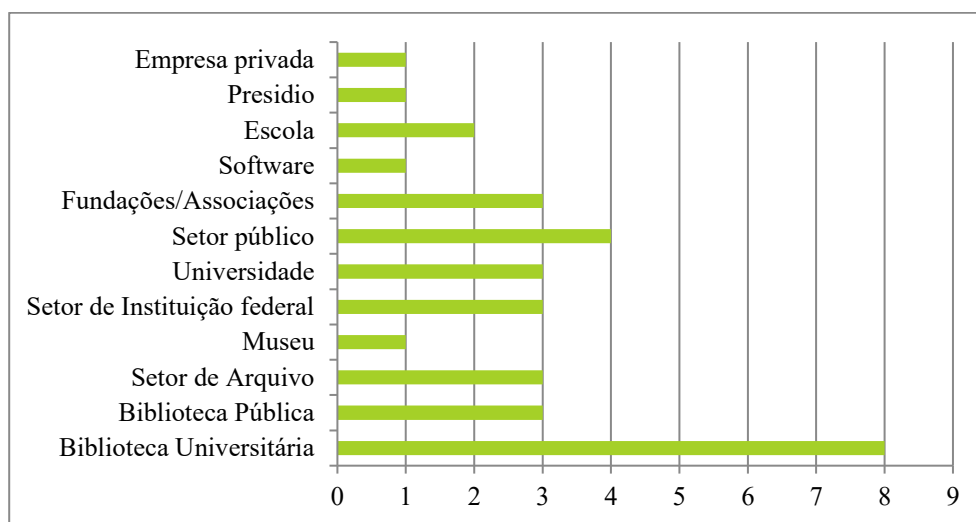
De posse das informações dispostas nas 33 dissertações apresentadas ao PPGCI/UFS, foi realizado o procedimento de tabulação e análise dos dados, inicialmente por meio da análise individual das dissertações e, na sequência, por intermédio da utilização dos recursos disponíveis no *Google Forms* para o mapeamento e a representação gráfica dos dados apresentados.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os resultados apresentados a seguir refletem a análise elaborada nas dissertações do Curso de Mestrado Profissional em Gestão da Informação e do Conhecimento do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UFS e estão representados por meio dos Gráficos 1 a 5, a seguir apresentados.

Ao observar o levantamento bibliográfico, empreendido no RI e no PPGCI da UFS, foram identificadas 33 dissertações, com maior número de publicações em 2020. Importante ressaltar que pode ocorrer mobilidade nas datas de defesa para casos muito pontuais (como os pedidos de prorrogação), feitos formalmente pelo aluno, dentro do prazo regimental e aprovados pelo colegiado. A seguir, são apresentados os locais de intervenção das pesquisas:

Gráfico 1 – Locais de intervenção



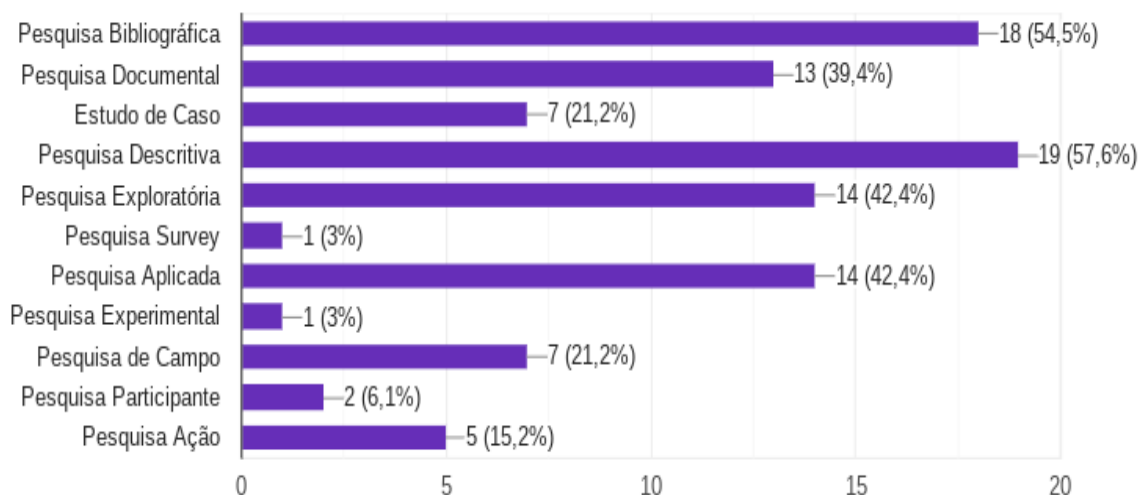
Fonte: os autores (2021).

No que concerne aos locais de intervenção dos trabalhos publicados, constata-se no gráfico 1 a predominância das bibliotecas, assim, é possível afirmar que, como a maioria dos discentes são oriundos do curso de Biblioteconomia e Documentação, isso colabora para a escolha deste campo empírico. Tendo em vista a importância das universidades na produção científica nacional, bibliotecas universitárias e o setor público são os locais com maior predominância de escolha nas dissertações apresentadas.

Destaca-se que das oito dissertações que utilizaram a biblioteca universitária como universo da pesquisa, cinco dessas foram a Biblioteca Central da UFS (BICEN), e o Sistema de Bibliotecas da UFS (SIBIUFS) e também alguns setores como o RIUFS. No entanto, existe um vasto campo empírico a ser explorado por pesquisadores do PPGCI/UFS, tais como: Cooperativas, Associações, Organizações não Governamentais, Fundações sem fins lucrativos, Autarquias, Instituições de Ciência e Tecnologia, entre outros. De posse dessas informações, é possível constatar que apesar do Programa de Pós-graduação ser multidisciplinar, existe uma maior tendência para a realização de pesquisas em Unidades

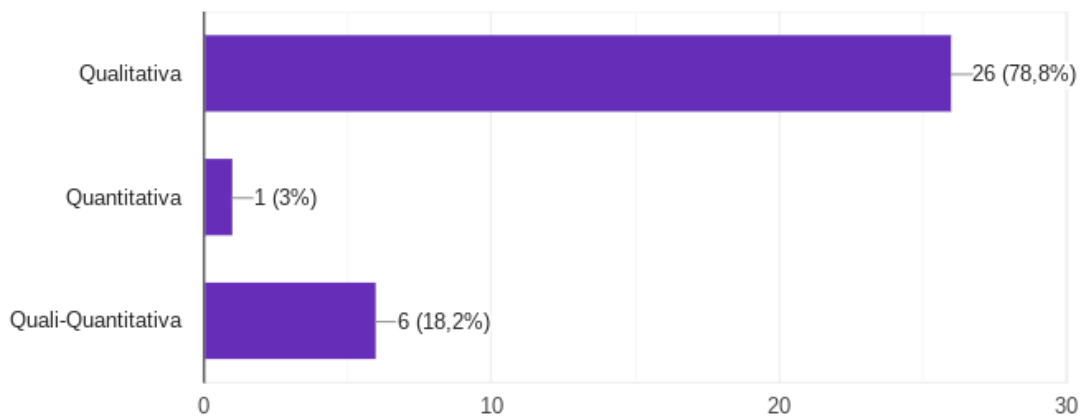
de Informação. Isso talvez se deva ao fato de ser o próprio local de trabalho dos alunos ou mesmo pelo perfil do orientador, mas a pesquisa não se aprofundou nesse quesito.

Gráfico 2 – Procedimentos metodológicos utilizados



Fonte: os autores (2021).

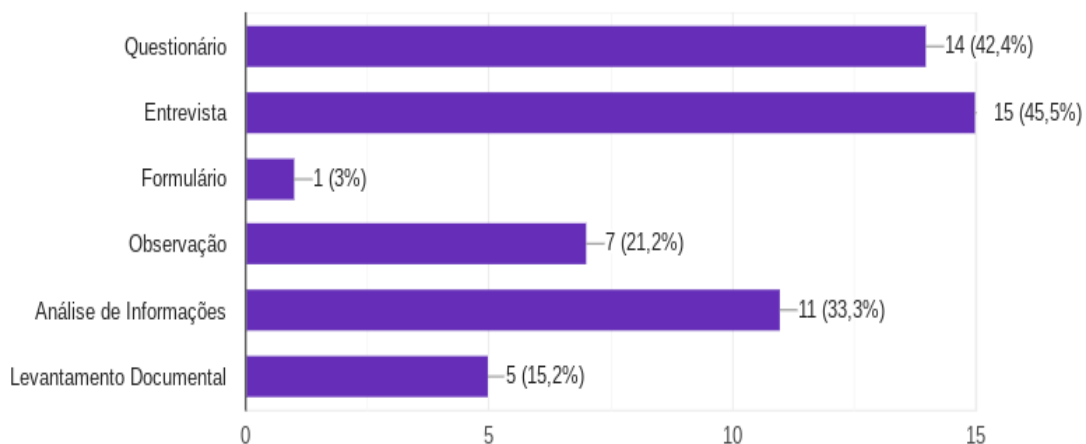
A fim de analisar os procedimentos metodológicos utilizados pelos discentes na produção das dissertações, chegou-se à conclusão de que 57,6% das dissertações apresentavam como procedimento a pesquisa descritiva, conforme apresentado no gráfico 2. Logo em seguida, é possível observar que são utilizadas com maior predominância a pesquisa bibliográfica, com 54,5%, sendo esta referente a todas as pesquisas acadêmicas, porém apenas essa porcentagem dos trabalhos identificou a pesquisa bibliográfica como parte de sua metodologia, seguida da pesquisa exploratória e aplicada, ambas com 42,4%. Ressalta-se que, em diversas dissertações, foi utilizado mais de um procedimento metodológico. Sobre o tipo de pesquisa de natureza aplicada, apenas 42,4% das dissertações a identificou em sua literatura, porém, essa informação pode ser interpretada de outro modo, pois o PPGCI/UFS tem como critério obrigatório a elaboração de um produto para a conclusão do mestrado, e considerando o conceito de pesquisa aplicada, todos os trabalhos desse programa deveriam ter em sua literatura esse tipo de pesquisa inserida.

Gráfico 3 – Abordagens utilizadas nas pesquisas

Fonte: os autores (2021).

O próximo aspecto analisado referiu-se às abordagens utilizadas nas pesquisas, cujas informações do gráfico 3 demonstram que predomina a abordagem qualitativa, presente em 78,8% das dissertações, enquanto 18,2% optaram pela abordagem quali-quantitativa e apenas 3% utilizaram a abordagem quantitativa.

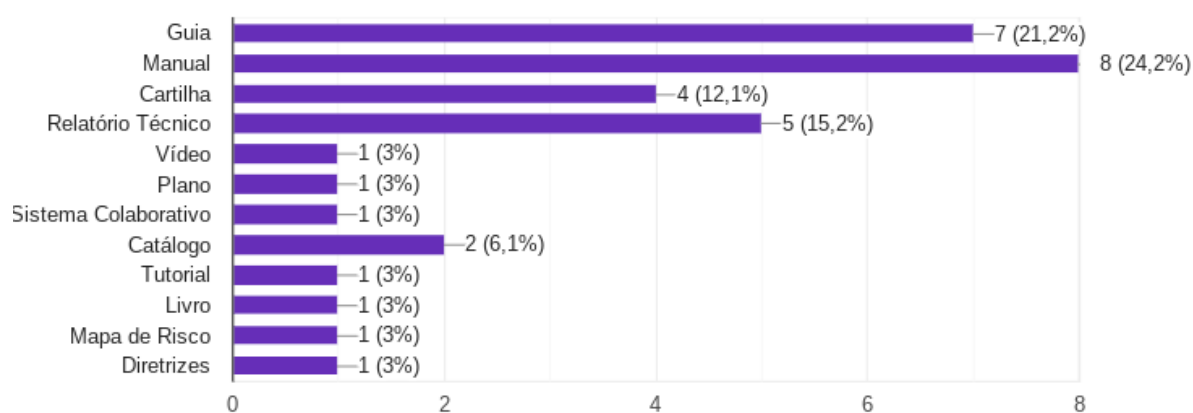
Por meio da abordagem quantitativa, a “[...] visualização da informação na representação gráfica dos indicadores bibliométricos e alométricos possibilita ao tomador de decisão (pesquisador, gestor, outros) utilizar sua percepção para melhor analisar e compreender as informações” (REIS; SPINDOLA; AMARAL, 2017, p. 219), contudo, diante das informações apresentadas no gráfico 3 verifica-se que existe um número reduzido de dissertações com abordagem quantitativa.

Gráfico 4 - Instrumentos de Coleta de Dados

Fonte: os autores (2021).

No âmbito dos instrumentos de coleta de dados, o gráfico 4 exibe os mais utilizados nas dissertações, destacando-se as entrevistas com 45,5% e os questionários com 42,4%. Acredita-se que a escolha da entrevista pela maioria dos discentes ocorreu com vistas à obtenção de informações claras e objetivas (RODRIGUES, 2011), e à flexibilidade e o ritmo escolhido pelo entrevistador (SAMPIERI; COLLADO; LUCIO, 2013). Por outro lado, observa-se também o uso de análise de informações, com 33,3%, e da técnica da observação com 21,2%.

Gráfico 5 - Produtos



Fonte: os autores (2021).

Outro aspecto relevante pesquisado refere-se aos produtos apresentados nas dissertações. Tendo em vista o grande número de possibilidades de produtos, o resultado do gráfico 5 demonstra que existe uma predominância por material didático; manuais aparecem com 24,2% e guias com 21,2%, liderando os produtos oriundos das intervenções, em seguida aparecem relatórios técnicos com 15,2%. Por sua vez Catálogo foi outro produto apresentado, com 6,1%. Os demais produtos tiveram 3% de incidência cada um, quais sejam: vídeo, plano, sistema colaborativo, tutorial, livro, mapa de risco e diretrizes.

É interessante observar que houve um número significativo de intervenções em espaços educacionais, o que pode justificar a elevada produção de guias, manuais e cartilhas, os quais totalizam 57,5% dos produtos. No entanto, o PPGCI/UFS por meio dos seus orientadores, têm incentivado permanentemente a produção de outros tipos de produtos, discriminados no quadro 2. Uma gama variada de produtos pode ser

desenvolvida pelos discentes, de cunho inovador e de relevante contribuição social, conforme o quadro 2 a seguir.

Quadro 2 - Produtos inovadores

Tipo de Produto	Exemplos
Tecnologia social	Projeto de Leitura nos Terminais de ônibus; técnicas alternativas de agricultura; educação em saúde bucal em determinados grupos populacionais.
Curso de formação profissional	a) Formação contínua para profissionais com vínculo institucional; b) oferta especial para profissionais vinculados a projetos de pesquisa; c) Formação pedagógica para profissionais não licenciados para atuação em sala de aula.
Software/Aplicativo (Programa de computador)	Programas de Simulação, <i>softwares</i> de engenharia, <i>softwares</i> de pesquisa operacional, controle de processos, sistemas especialistas, <i>softwares</i> de inteligência artificial, aplicativos educacionais, aplicativos utilizados em ambiente organizacional, planilhas eletrônicas, etc.
Produto de comunicação	a) programas de mídia; b) programas de veículos de comunicação; c) programas de mídia social.

Fonte: adaptado da Instrução Normativa N° 08/2019/PPGCI/UFS (UFS, 2019).

No ano de 2019, foram defendidas sete dissertações na linha de pesquisa Informação, sociedade e cultura e oito na linha Produção, organização e comunicação da informação. As temáticas estão assim distribuídas: gestão da informação (dois); disseminação da informação (um); gestão de dados (um); gestão documental de arquivo (três); mediação cultural (um); informação e empregabilidade (um); inclusão digital e acessibilidade (um); contação de histórias (um); comportamento informacional (um); leitura (um); gestão do conhecimento (um) e tecnologia (um).

No ano de 2020, foram oito dissertações defendidas na linha de pesquisa Informação, sociedade e cultura e 10 na linha Produção, organização e comunicação da informação. As temáticas estão assim distribuídas: gestão do conhecimento (um); mediação cultural (um); mediação de leitura (um); empregabilidade (um); gestão da informação (um); arquivo (um); competência em informação (um); desenvolvimento de coleções (um); letramento informacional (um); repositório institucional (um); serviço de referência (um); gestão documental de arquivo (dois); representação descritiva (um); pesquisa escolar (um); disseminação da informação (um); mediação cultural (um) e mercado de trabalho (um).

Todos os dados de referência das 33 dissertações analisadas podem ser obtidos na página do PPGCI/UFS¹ e de forma integral no repositório institucional da UFS². Da mesma forma, os recursos educacionais (produtos), advindos do PPGCI/UFS, estão disponíveis integralmente para consulta³.

5 CONCLUSÃO

De acordo com os dados levantados nesta investigação científica, foi possível observar o cenário das produções acadêmicas do PPGCI/UFS, aferindo quantitativamente os caminhos percorridos pelos mestres nas suas pesquisas e na construção dos respectivos produtos.

Observou-se, por meio do levantamento bibliométrico das produções do referido mestrado, a existência de comportamentos predominantes no que tange aos resultados obtidos através dos indicadores, demonstrando o quão preteridas são as pesquisas de caráter quantitativo, embora seja irrefutável a sua importância para a pesquisa científica; a predominância de tipos específicos de produtos, ainda que haja um grande rol de possibilidades sugeridas através da Instrução Normativa nº 08; a salutar diversificação dos procedimentos metodológicos utilizados e a concentração de trabalhos em poucos campos empíricos, haja vista a gama de locais auspiciosos para a incursão científica.

Em suma, é importante destacar que os resultados gerados a partir desse estudo trazem contribuições para a identificação do perfil atual do mestrado em Gestão da Informação e do Conhecimento, de modo a impulsionar reflexões e/ou reformulações no tocante à contribuição para a construção do arcabouço teórico do campo do conhecimento ao qual se vincula, que caracteriza-se como interdisciplinar, de modo que tais condutas estejam pautadas na diversificação e maior amplitude de contribuições, na perspectiva do desenvolvimento do contexto científico e social, em detrimento da atual predominância e conseqüente restrição.

¹ Disponível em: https://www.sigaa.ufs.br/sigaa/public/programa/defesas.jsf?lc=pt_BR&id=1051. Acesso em: 06 out. 2021.

² Disponível em: <https://ri.ufs.br/handle/riufs/2138/browse?type=program&order=ASC&rpp=20&value=Pós-Graduação+em+Ciência+da+Informação>. Acesso em: 06 out. 2022.

³ Disponível em: <https://ri.ufs.br/handle/riufs/2144/browse?type=program&order=ASC&rpp=20&value=Pós-Graduação+em+Ciência+da+Informação>. Acesso em: 06 out. 2022.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, C. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11-32, jan./jun. 2006. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/EmQuestao/article/view/16/5>. Acesso em: 01 jul. 2021.
- BARROS, S.; ROSA, F.; MEIRELLES, R. F. Repositório institucional da Universidade Federal da Bahia: ferramenta de visibilidade para os programas de pós-graduação. **Ponto de Acesso**, Salvador, v. 9, n. 3, p. 18- 34, dez. 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/27465>. Acesso em: 20 jun. 2021.
- CARIBÉ, R. de C. do V. Comunicação científica: reflexões sobre o conceito. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 25, n. 3 2015, p. 89-104. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/95446>. Acesso em: 01 jul. 2021.
- GOMES, S. H. T. Linguagem arquitetônica e ambientação física dos edifícios de bibliotecas universitárias. *In*: BARBALHO, C. R.S. (org.) **et al. Espaços e ambientes para leitura e informação**. 2. ed. rev. ampl. São Paulo: ABECIN, 2020. p. 122.
- GUEDES, V. L. S.; BORSCHIVER, S. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO, 6, 2005, Salvador. **Anais eletrônicos [...]** Salvador, 2005. Disponível em: http://www.cinform-antteriores.ufba.br/vi_anais/docs/VaniaLSGuedes.pdf. Acesso em: 02 jul. 2021.
- LEITE, F. C. L. **Como gerenciar e ampliar a visibilidade da informação científica brasileira**: repositórios institucionais de acesso aberto. Brasília: IBICT, 2009. Disponível em: <http://livroaberto.ibict.br/bitstream/1/775/4/Como%20gerenciar%20e%20ampliar%20a%20visibilidade%20da%20informa%20c%20a%207%20c%20a%203o%20cient%20c%20adfica%20brasileira.pdf>. Acesso em: 01 jul. 2021.
- MUELLER, S. P. M. O. Estudos métricos da informação em ciência e tecnologia no Brasil realizados sobre a unidade de análise artigos de periódicos. **Liinc em Revista**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p. 6-27, maio, 2013. Disponível em: http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/16129/1/ARTIGO_EstudosMetricosInformacao.pdf. Acesso em: 27 jun. 2021.
- MUGNAINI, R. **Caminhos para adequação da avaliação da produção científica brasileira**: impacto nacional versus internacional. 2006. Tese (Doutorado em Cultura e Informação) - Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006. doi:10.11606/T.27.2006.tde-11052007-091052. Acesso em: 1 jul. 2021.
- OLIVEIRA, E. F. T. **Estudos métricos da informação no Brasil**: indicadores de produção, colaboração, impacto e visibilidade. Marília: Editora Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2018. Disponível em: <https://www.marilia.unesp.br/Home/Publicacoes/estudos-metricos-da-informacao-no-brasil---e-book.pdf>. Acesso em: 01 jul. 2021.
- OLIVEIRA, M. Origens e evolução da Ciência da Informação. *In*: OLIVEIRA, M. (Coord.). **Ciência da Informação e biblioteconomia**: novos conteúdos e espaços de atuação. Belo Horizonte: UFMG, 2005.
- REIS, J. E.; SPINOLA, A. T. P.; AMARAL, R. M. do. Incipiência da visualização de indicadores bibliométricos e altmétricos nos Repositórios Institucionais brasileiros. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 23, p. 213-234, 2017. Disponível em: <https://www.redalyc.org/jatsRepo/4656/465650499012/html/index.html>. Acesso em: 10 jun. 2021.
- RODRIGUES, A. J. **Metodologia científica**. 4. ed. Aracaju: UNIT. 2011.
- ROSTIROLLA, G. Bibliometria como tema de tese: análise a partir da biblioteca digital de teses e dissertações. *In*: ENCONTRO BRASILEIRO DE BIBLIOMETRIA E CIENTOMETRIA, 4., 2014, Recife. **Anais [...]**. Recife: EBBC, 2014, p. 17. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/45387>. Acesso em: 01 jul. 2021.
- SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M. del P. B. **Metodologia de pesquisa**. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.
- URBIZAGÁSTEGUI ALVARADO, R. U. A Bibliometria: história, legitimação e estrutura. *In*: TOUTAIN, L. M. B. B. (Org.). **Para entender a ciência da informação**. Salvador: EDUFBA, 2007. Disponível em: <http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ufba/145>. Acesso em: 01 jul. 2021.